



Agosto/2021

## Governo Bolsonaro manda pro Congresso MP 1045 que irá fazer os Radialistas trabalharem mais e receberem menos

**Com a MP 1045 a jornada "NORMAL DO RADIALISTAS", que (na maioria) é de 6 horas poderá ser acrescida de mais 2 chegando a 8 h por dia.**

Os Sindicatos dos Radialistas de SP, RJ, DF, MG, BA, ES, GO, PA e o PI denunciam a Medida Provisória nº 1045/21, que foi enviada ao Congresso Nacional pelo presidente Jair Bolsonaro, pois no dia 10/08 a Câmara dos Deputados aprovou o texto apresentado pelo relator Cristino Aureo/RJ. A MP em vez de preservar empregos, pode gerar mais desemprego.

O texto aprovado afeta diretamente a categoria dos Radialistas, pois interfere na jornada de trabalho atual destes trabalhadores. Com o texto aprovado as horas extras só serão contabilizadas a partir da 9ª hora de trabalho, assim a 7ª e 8ª hora de jornada só serão acrescidas de 20%, quando que as convenções coletivas estabelecem percentuais em torno de 65% para as horas extras trabalhadas em dias normais e 100% para feriado. Ao "dilatarse" a jornada normal, o trabalhador será submetido a uma hora de intervalo para o almoço, quando que hoje o intervalo é de apenas 15 minutos.

Com o aumento da jornada de trabalho e o achatamento do percentual pago pela hora extra as empresas terão caminho livre para novas



**A MP 1045 do governo Bolsonaro, é um engodo, pois em vez de preservar empregos, irá gerar mais demissões. Em que lugar do mundo se preserva empregos elevando a jornada de trabalho?**

demissões, uma vez que os radialistas irão trabalhar mais e receberem menos.

Um exemplo claro disso é o caso de emissoras que possuem 4 equipes de reportagem, com o aumento da jornada, três serão suficientes para cumprirem a nova jornada de 8 horas de trabalho. Praticamente extingue as horas-extra, pois a incorporação de duas horas na nova jornada ela passa a ser "normal", sem a necessidade de ser paga por isso.

O texto aprovado na Câmara segue agora para análise dos senadores, por isso o Movimento Nacional dos Radialistas (MNR) está encaminhando ofícios para os senadores solicitando agenda para que possam expor os problemas que irão impactar nossa categoria.